

ARREPENDIMENTO SEGUIDO DE RESTITUIÇÃO

O evangelho de Jesus é verdadeiro e prático, ele não vai além daquilo que o homem pode viver. Pois a essência Dele é mudança de mentalidade e conduta a partir da regeneração promovida pela Palavra de Deus.

Vamos começar esse estudo lembrando do que Jesus ensinou para os que estavam lhe ouvindo.

“10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.[...] 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.[...] 24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. (João 14: 10,21,24)

Ele intensifica o ensino de amar a Deus a partir da fé que Jesus e o Pai são um e juntos trabalham para a libertação do homem do império das trevas. Também particulariza os temas: obediência e amor. Ele ensina que esses dois temas estão juntos no coração de quem aceitou a Jesus como Senhor e salvador. E que além do coração, a prática é um reflexo do amor verdadeiro a Jesus Cristo.

O exemplo desse amor seguido de obediência está refletido na vida de Zaqueu.

“E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando. E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico. E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali. E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa. E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente. E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador. E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado. E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:1-10)

Zaqueu desejou ver a Jesus e movido por esse desejo procura quebrar os limites, o que lhe impedia, o que dificultava ver a face do Mestre e se arrisca a subir em uma sicômoro (figueira) porque por aquele lugar Jesus havia de passar.

O que você seria capaz de fazer para que pudesse ver a face do Mestre?

Esse homem de pequena estatura desejou, isto revela que houve fé, honra e adoração, credibilidade ao que já havia ouvido a respeito de Jesus. A atitude dele revela o que Jesus procura.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.” (João 4:23-24)

Jesus sabia do desejo do coração daquele homem e quando se aproxima do sicômoro, olha para onde ele se encontra e diz: "desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa"

Cercados por tantos seguidores, Jesus declara que era na casa de Zaqueu que Ele achou conveniente pousar. Por que será? Justamente na casa de um homem que era desprezado pelos filhos de Abraão. Será que era por causa da posição social em que este homem ocupava? Pois ele era maioral dos publicanos e rico! (Lucas 19:2)

Leia o texto e identifique a razão de Zaqueu ter despertado em Jesus a decisão de pousar na casa dele.

Zaqueu conseguiu atrair a atenção do Filho de Deus e o recebe com alegria! Essa manifestação de satisfação de ter recebido revela o novo nascimento. (Zacarias 4:6).

Jesus não é impostor, Ele vai aonde há desejo, há manifestação de alegria. Há muitas pessoas que quando é feito o convite a respeito de aceitar que Jesus entre em sua casa, no coração dizem: "Hoje não! Não estou preparado!" E alguns dizem: "Tenho que abrir mão dessa ou daquela prática? Hum! Não quero agora".

O Maioral dos publicanos, homem rico faz uma declaração: (vs. 8)

Aquele homem foi além da religião em tudo. Ele reconheceu o pecado, sua má conduta diante de Deus e dos homens e fez uma confissão pública a Jesus de restituir as pessoas que ele havia roubado. Ele fez além do que a lei estabelecia conforme está escrito no livro de Levítico 6: 4-5.

Há muitas pessoas que ficam somente no pedido de perdão, mas o arrependimento em se tratando do próximo deve ser seguido de restituição. Quantos tem levantado falsa testemunha contra alguém, denegrindo a imagem do outro diante da comunidade, e depois vai no silêncio e pede perdão? Mas a Bíblia ensina que deve haver restituição. Se você tem falado mal de alguém nas redes sociais, deve haver o pedido de perdão pessoal e publicamente, conforme o texto bíblico nos ensina.

"Não testemunhe sem motivo contra o seu próximo nem use os seus lábios para enganá-lo. Não diga: "Farei com ele o que fez comigo; ele pagará pelo que fez" (Provérbios 24:28,29)

"Como o louco que atira brasas e flechas mortais, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: "Eu estava só brincando!" (Provérbios 26:18,19)

Hoje tem sido muito fácil denegrir irmãos da fé, autoridades e pessoas comuns nas redes sociais e apenas um telefonema para se retratar. Mas a verdadeira mensagem do Senhor é: "se me amam obedeçam aos meus mandamentos."

"Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem." (Efésios 4:29)

A alegria da salvação promove em nós uma mudança de comportamento diante de Deus e dos homens. Por isso Jesus declara para aquele publicano, chamado Zaqueu: "Houve salvação nesta casa [...]". (Lucas 19:9)

Precisamos entender que o evangelho que promove salvação é o mesmo que promove mudança de atitude, de caráter. E que a Palavra de Jesus para o pecador perdido que Ele veio buscar e salvar é sempre a mesma: "teus pecados são perdoados vá e não peques mais".

Apóstolos Valdemir e Margareth Carneiro

